

2025

Associação Centro Ciência Viva do Alviela



*Plano e Orçamento
Para o
Exercício de 2026*



1 Índice

2	Introdução	3
3	Enquadramento da Instituição	4
4	Órgãos Sociais	5
5	Plano de Ação para 2026.....	6
6	Enquadramento Macro Económico para 2026	7
7	Pressupostos considerados na realização do Orçamento.....	10
8	Investimentos e Desinvestimentos Estimados para 2026	10
9	Gastos Estimados para 2026	11
9.1	Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	11
9.2	Fornecimento e Serviços Externos.....	12
9.3	Gastos com Pessoal	13
9.4	Depreciações e Provisões/Imparidades.....	14
9.5	Imparidades/Provisões	14
9.6	Outros Gastos	15
9.7	Rendimentos Estimados para 2026	15
9.8	Vendas e Prestação de Serviços.....	16
9.9	Subsídios e Apoios	17
9.10	Imputações / Outros Rendimentos e Juros	17
10	Posição Global de Rendimentos e Gastos	18
11	Demonstrações Financeiras Previsionais	19
11.1	Gastos Previsionais	19
11.2	Rendimentos Previsionais.....	20
12	Demonstração de Resultados Previsional.....	21
12.1	Demonstração de Resultados Global.....	21
13	Termos de Autenticação do Orçamento	22

2 Introdução

Estamos a chegar ao final do ano de 2025, altura de preparar o ano vindouro, assim a Direção deste Centro, preparou o documento abaixo, submetendo-o ao parecer do Órgão Fiscalizador, para de acordo com os estatutos o apresentar à Assembleia Geral a fim de ser discutido e votado.

O Plano e Orçamento traçam as linhas orientadoras da ação da Direção bem como estabelecem uma autorização para se poder concretizar os objetivos que o mesmo encerra devidamente quantificados.

Serve também como instrumento de gestão para perceber ao longo do decorrer do ano, se existem desvios e que medidas devem ser tomadas, para os corrigir e voltar ao rumo traçado.

Mediante uma série de pressupostos que podem ou não vir a verificar-se visto que muitos deles são exógenos à esfera de influência da instituição, elaboramos o presente documento que passamos a apresentar.

O Presidente da Direção

Gabriel de Oliveira Feitor

A Diretora Executiva

Paula Alexandra da Silva Quintão Robalo

A Vogal

Alexandra Cristina Ferros dos Santos N. Baptista

3 Enquadramento da Instituição

O Centro de Ciência Viva do Alviela é uma Associação, com sede na Praia Fluvial dos Olhos de Água do Alviela, na freguesia de Malhou, Louriceira e Espinheiro, 2380-450 Louriceira, Concelho do Alcanena.

O Centro de Ciência Viva do Alviela é uma Associação sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação com estatutos publicados em escritura pública a 22 de Outubro de 2010, com sede em Praia Fluvial dos Olhos de Água do Alviela. Tem como atividade a divulgação científica e tecnológica junto da população e, em especial, junto da comunidade juvenil.

NIF: **509.565.697**

NISS: **25.095.656.976**

O Centro de Ciência Viva do Alviela, foi fundado em 22/10/2010, conforme estatutos e registado em escritura notarial de 22/10/2010. É uma entidade do sector não lucrativo (ESNL).

A atividade desenvolvida a título principal por esta Associação, sem fins lucrativos, tem como CAE 94995 – *Outras Atividades Associativa. NE*. Nesse âmbito, está isenta de IVA ao abrigo do Artº9 do código do IVA, bem como isenta de IRC de acordo com ao Art.º 10 do código do IRC.

Podemos enquadrar o Centro de Ciência Viva do Alviela, como um sujeito passivo misto, em termos fiscais, visto deter atividades isentas e atividades não isentas.

4 Órgãos Sociais

A sua gestão, por via do direito que regula estas Associações, é constituída por uma Direção, um Conselho Fiscal e uma Mesa da Assembleia Geral.

A composição dos seus órgãos sociais é a abaixo indicada sendo que alguns dos elementos são voluntários não tendo, portanto, qualquer tipo de remuneração.

Composição dos órgãos sociais:

A Mesa da Assembleia Geral

Cargo	Nome
Presidente	José Manuel Pereira Alho
Secretário	Susana Garcia

A Direção

Cargo	Nome
Presidente	Gabriel de Oliveira Feitor
Diretora Executiva	Paula Alexandra da Silva Quintão Robalo
Vogal	Alexandra Cristina Ferros dos Santos N. Baptista

O Conselho Fiscal

Cargo	Nome
Presidente	Sérgio Gomes
Vogal	Marlene Carvalho
Vogal	Cristina Planas Leitão

5 Plano de Ação para 2026

O Plano de ação para o exercício de 2026, destina-se às valências existentes e será apresentado em documento próprio provido pela Diretora Executiva do Centro e enquadrado com as políticas que o Centro possa prosseguir com a realização dos seus objetivos:

- Apoiar a promoção da educação científica e tecnológica, com especial ênfase nas camadas mais jovens e na população escolar.
- Divulgar os valores patrimoniais e os recursos naturais do território do Maciço Calcário Estremenho.
- Sensibilizar para o desenvolvimento sustentável.

6 Enquadramento Macro Económico para 2026

No primeiro semestre do ano, o produto interno bruto (PIB) português cresceu 1,8% em termos homólogos. No primeiro trimestre do ano, em cadeia, verificou-se uma quebra de 0,3% do PIB, devido ao dissipar do impacto no consumo privado das medidas que elevaram o rendimento disponível no final do ano e ao contexto de alguma perturbação nos fluxos comerciais de bens, dada a incerteza quanto à política tarifária dos Estados Unidos da América (EUA). Esta queda da atividade foi inteiramente recuperada no segundo trimestre, com um crescimento de 0,7% (Quadro 2.2. e Gráfico 2.13.).

Quadro 2.2. PIB e componentes da despesa

(percentagem, pontos percentuais)

	variação homóloga				variação em cadeia				variação anual
	2024		2025		2024		2025		
	3º T	4º T	1º T	2º T	3º T	4º T	1º T	2º T	
PIB e componentes da despesa									
PIB	2,1	2,6	1,7	1,8	0,6	1,2	-0,3	0,7	2,1
Consumo privado	3,7	4,1	3,8	3,6	0,8	2,1	0,0	0,7	3,0
Bens alimentares	2,3	3,1	2,2	2,9	0,5	0,7	0,1	1,2	2,4
Bens duradouros	1,8	5,2	5,3	8,1	0,0	4,6	-1,0	2,7	1,3
Bens correntes n/ alim. E serviços	4,4	4,3	4,0	3,3	1,0	2,2	0,0	0,3	3,4
Consumo público	1,2	1,1	1,5	1,6	0,3	0,3	0,5	0,5	1,5
Investimento (FBCF)	5,9	3,3	2,8	2,9	1,7	0,2	-2,4	1,8	4,2
Outras máquinas e equipamentos	20,4	3,4	2,0	0,0	2,6	-4,8	-7,9	0,7	8,0
Equipamento de Transporte	2,1	-0,2	-1,4	-10,0	8,2	1,7	-8,3	-1,3	6,2
Construção	1,7	4,0	3,6	6,0	0,8	2,2	0,0	3,0	3,0
Exportações de bens e serviços	4,6	3,7	1,9	0,1	1,9	0,6	-0,2	0,1	3,1
Bens	4,7	3,7	1,4	0,7	1,6	0,3	0,2	0,9	3,2
Serviços	4,4	3,6	2,7	-1,0	2,4	1,1	-0,9	-1,3	2,9
Importações de bens e serviços	7,2	5,6	7,2	4,3	2,9	-0,5	1,8	0,2	4,8
PIB da área do euro	0,9	1,3	1,6	1,5	0,2	0,4	0,6	0,1	0,8
Contributos para o crescimento real do PIB (p.p.)									
Procura interna	3,3	3,5	4,1	3,8	1,0	0,7	0,6	0,7	2,7
Procura externa líquida	-1,2	-0,9	-2,4	-2,0	-0,5	0,5	-0,9	0,0	-0,8

Fontes: Instituto Nacional de Estatística; Eurostat.

O crescimento registado na primeira metade do ano justifica-se por um forte dinamismo da procura interna, nomeadamente do consumo privado e do investimento, compensando o desempenho negativo da procura externa líquida, devido quer ao aumento das importações quer à forte desaceleração das exportações, num contexto de perturbações no comércio internacional criadas pelo anúncio de aumento de tarifas aduaneiras por parte dos EUA.

Gráfico 2.13. PIB e componentes

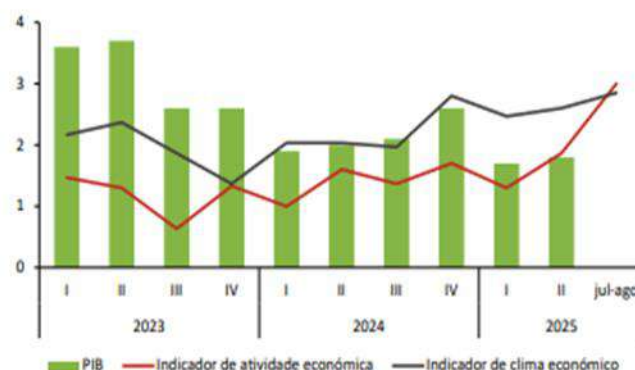
(taxa de variação homóloga, percentagem, pontos percentuais)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Gráfico 2.14. PIB e indicadores de atividade económica

(percentagem)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística.

Para a segunda metade do ano, antecipa-se uma aceleração do PIB, decorrente da manutenção de um crescimento robusto da procura interna e de alguma recuperação das exportações após o comportamento fraco registado no primeiro semestre. A evolução média do indicador de clima económico em julho e agosto corrobora esta projeção de aceleração da atividade (Gráfico 2.14.). Assim, o PIB deverá apresentar um crescimento de 2% em 2025 e 2,3% em 2026, beneficiando da aceleração da formação bruta de capital fixo (FBCF), refletindo o perfil esperado de fundos europeus (Quadro 2.3.).

Quadro 2.3. Cenário macroeconómico

(percentagem, pontos percentuais)

	2024	2025 ^a	2026 ^p
	INE	MF - OE2026	
		out/25	
PIB e componentes da despesa (taxa de crescimento real, %)			
PIB	2,1	2,0	2,3
Consumo privado	3,0	3,4	2,7
Consumo público	1,5	1,5	1,2
Investimento (FBCF)	4,2	3,6	5,5
Exportações de bens e serviços	3,1	1,5	1,8
Importações de bens e serviços	4,8	4,0	3,6
Contributos para o crescimento do PIB (p.p.)			
Procura interna	2,9	3,2	3,1
Procura externa líquida	-0,7	-1,2	-0,9
Evolução dos preços (taxa de variação, %)			
Deflator do PIB	4,8	3,6	2,5
IHPC	2,7	2,4	2,1
Evolução do mercado de trabalho (taxa de variação, %)			
Emprego (ótica de Contas Nacionais)	0,7	1,7	0,9
Taxa de desemprego (% da população ativa)	6,4	6,1	6,0
Produtividade aparente do trabalho	1,4	0,3	1,4
Remunerações por trabalhador	7,5	5,4	5,3
Saldo das balanças corrente e de capital (em % do PIB)			
Capacidade/necessidade líquida de financiamento face ao exterior	2,8	3,1	3,0
Saldo da balança corrente	1,7	1,1	0,7
do qual: saldo da balança de bens e serviços	1,8	1,4	0,9
Saldo da balança de capital	1,0	2,0	2,3

Nota: ^a estimativa; ^p previsão.

Fontes: Instituto Nacional de Estatística; Ministério das Finanças.

Fonte: [Cenário Macroeconómico - oe2026.gov.pt](https://cenario-macroeconomico-oe2026.gov.pt)

7 Pressupostos considerados na realização do Orçamento

O presente orçamento teve por base os seguintes pressupostos:

- 1 – Taxa de inflação previsional 2,10%
- 2 – Taxa de gestão de 2% para CMVMC e 5% Volume de Negócios
- 3 – Com base no mês de setembro de 2025 e com os pressupostos abaixo indicados foi extrapolado e previsão para dezembro de 2026
- 4 – Atualização salarial de acordo com o preconizado no CCT do sector
- 5 – Os encargos sociais de acordo com o CCT em 2026
- 6 – Candidaturas a programas de apoio ao investimento.
- 7 – Candidaturas a financiamentos.

8 Investimentos e Desinvestimentos Estimados para 2026

O Centro prevê um plano de investimentos no decorrer do ano de 2026.

Investimentos	Valor	Comparticipação Esperada		Suportado	Depreciações		Subsídios
		Taxa	Valor		Taxa	V.Exerc	Imputação
Obras		0%	0,00	0,00	2,00%	0,00	0,00
Veículos		0%	0,00	0,00	25,00%	0,00	0,00
Eq. Educativo		0%	0,00	0,00	12,50%	0,00	0,00
Prod. Educativa		0%	0,00	0,00	20,00%	0,00	0,00
Móveis		0%	0,00	0,00	12,50%	0,00	0,00
Outros Equip.		0%	0,00	0,00	100,00%	0,00	0,00
Obras - em curso (*)		0%	0,00	0,00	2,00%		

Os investimentos a serem realizados em 2026 serão decididos em reunião de Direção com o novo Presidente do Centro.

De referir que do projeto CCDD Centro está por investir a verba de 35.491,56€.

9 Gastos Estimados para 2026

Com base nos pressupostos para 2026 e com a base na estimativa para o final de 2025, o Centro prevê os seguintes dados relativamente aos Gastos para a realização da sua atividade no próximo exercício.

Rubricas de Gastos	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
CMVMC	12 549,40	13 069,20	519,80	4,14%
FSE	83 915,82	109 671,92	25 756,10	30,69%
Pessoal	174 100,07	242 499,98	68 399,90	39,29%
Depreciação	4 887,81	5 589,60	701,79	14,36%
Gastos Operc.	4 047,99	4 133,02	85,03	2,10%
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total dos Gastos	279 501,09	374 963,72	95 462,63	34,15%

9.1 Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

No CMVMC temos um aumento de 4,14%

Rubricas de Gastos	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
CMVMC	12 549,40	13 069,20	519,80	4,14%

	Rubricas	Loja	Total
Estimativa de Gastos	% de Distribuição	100,00%	100,00%
	9 412,05	9 412,05	9 412,05
CMVMC - Loja	Estimativa 2025	12 549,40	12 549,40
	Actualização Preço (tx inf)	2,10%	
	Taxa de Gestão	2%	
	Nova Taxa de Actualização	1,041	
	Valores Previstos	13 069,20	13 069,20

Estimada		
Vendas	MB Valor	MB %
29 433,42	16 364,22	55,60%

Valores Globais CMVMC	Loja	Total
Estimativa Ano de 2026	13 069,20	13 069,20

9.2 Fornecimento e Serviços Externos

Quanto à rubrica de fornecimentos e serviços externos (FSE), prevê-se um aumento de 30,69%.

A esta rubrica foram adicionados para o ano de 2026 os montantes de 5.924,93€ do Projeto NEI e de 23.897,70€ do Projeto Pessoas 2030, e para o ano de 2025 o montante de 5.974,43€ do Projeto Pessoas 2030, referente ao valor estimado de despesas adjudicado a cada projeto de financiamento.

Rubricas de Gastos	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
FSE	83 915,82	109 671,92	25 756,11	30,69%

Contas	N.º Contas	Real	Estimativa para o Exercício 2026						
		setembro 25	Média		Correcções				Previsão
		Acumulado	Mensal	Anual	Inflação	Tx Cresc	Gestão	Tx act.	Anual Mensal
62	FSE	58 456,04	6 495,12	83 915,82					109 671,92 9 139,33
622	Serviços	26 511,70	2 945,74	41 323,36					65 913,88 5 492,82
6221	Trabalhos	16 542,14	1 838,02	28 030,62	2,10%	0,00%		1,0210	52 341,99 4 361,83
6222	Publicidade e propaganda	1 692,56	188,06	2 256,75	2,10%	0,00%		1,0210	2 304,14 192,01
6223	Vigilância		0,00	0,00	2,10%	0,00%		1,0210	0,00 0,00
6224	Honorários	6 912,76	768,08	9 217,01	2,10%	0,00%		1,0210	9 410,57 784,21
6226	Conservação	1 250,95	138,99	1 667,93	2,10%	0,00%		1,0210	1 702,96 141,91
6227	Comissões	113,29	12,59	151,05	2,10%	0,00%		1,0210	154,23 12,85
623	Materiais	16 487,41	1 831,93	21 983,21					22 444,86 1 870,41
6231	Ferramentas	7 092,88	788,10	9 457,17	2,10%	0,00%		1,0210	9 655,77 804,65
6233	Material de escritório	9 298,01	1 033,11	12 397,35	2,10%	0,00%		1,0210	12 657,69 1 054,81
6235	Material Didactico	96,52	10,72	128,69	2,10%	0,00%		1,0210	131,40 10,95
6233	Material	0,00	0,00	0,00	2,10%	0,00%		1,0210	0,00 0,00
624	Energia	2 767,16	307,46	3 689,55					4 038,17 336,51
6241	Electricidade	0,00	0,00	0,00	2,10%	0,00%	8%	1,0976	0,00 0,00
6242	Combustíveis	2 599,85	288,87	3 466,47					3 804,71 317,06
						0,00%		1,0000	0,00 0,00
62422	Gasolina+Gasóleo	2 599,85	288,87	3 466,47	2,10%	0,00%	8%	1,0976	3 804,71 317,06
62423	Gás	0,00	0,00	0,00	2,10%	0,00%		1,0210	0,00 0,00
6243	Água	167,31	18,59	223,08	2,10%	0,00%	3%	1,0465	233,46 19,45
625	Deslocações,	3 232,14	359,13	4 309,52					4 400,02 366,67
6251	Deslocações	3 232,14	359,13	4 309,52	2,10%	0,00%		1,0210	4 400,02 366,67
626	Serviços	9 457,63	1 050,85	12 610,17	0,15	0,00	0,00	7,15	12 874,99 1 072,92
6261	Rendas e alugueres	0,00	0,00	0,00	2,10%	0,00%		1,0210	0,00 0,00
6262	Comunicação	245,69	27,30	327,59	2,10%	0,00%		1,0210	334,47 27,87
6263	Seguros	644,17	71,57	858,89					876,93 73,08
62631	Seguro patrimoniais		0,00	0,00	2,10%	0,00%		1,0210	0,00 0,00
62632	Seguro - automovel		0,00	0,00	2,10%	0,00%		1,0210	0,00 0,00
62633	Seguro- acid pessoais		0,00	0,00	2,10%	0,00%		1,0210	0,00 0,00
62634	Seguro outros	644,17	71,57	858,89	2,10%	0,00%		1,0210	876,93 73,08
6265	Contencioso e notariado		0,00	0,00	2,10%	0,00%		1,0210	0,00 0,00
6266	Despesas de Representação	3 240,00	360,00	4 320,00	2,10%	0,00%		1,0210	4 410,72 367,56
6267	Limpeza,	4 093,11	454,79	5 457,48	2,10%	0,00%		1,0210	5 572,09 464,34
6268	Outros	1 234,66	137,18	1 646,21					1 680,78 140,07
62681	Prod. Alimentares	1 234,66	137,18	1 646,21	2,10%	0,00%		1,0210	1 680,78 140,07

9.3 Gastos com Pessoal

Relativamente aos gastos com pessoal, foi tido em conta, o aumento previsto e negociado em sede de CCT, para 2026.

A esta rubrica foi acrescentado o montante de 59.927,00€ correspondente ao valor anual de vencimento da contratação de 3 colaboradores adjudicado ao Projeto Pessoas 2030. Destes 3 colaboradores, já foi admitida uma geóloga em Novembro de 2025, ficando por contratar 2 técnicos superiores em 2026.

Assim temos um aumento de 39,29%, decorrente dos dados acima mencionados.

Rubricas de Gastos	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
Pessoal	174 100,07	242 499,98	68 399,90	39,29%

RUBRICA		VALORES ANUAIS	TAXAS DE ENCARGOS	ENCARGOS
63	Gastos com o pessoal	242 499,98		
	<u>Das vendas e dos serviços prestados</u>	197 916,98		41 929,88
	REMUNERAÇÕES	0,00	22,30%	0,00
	REMUNERAÇÕES	188 026,38	22,30%	41 929,88
	Isentas de encargos para ent. patronal	0,00		
	Amissões novos funcionários		22,30%	0,00
		0,00	0,00%	0,00
		0,00	0,00%	0,00
	Outras percentagens (a descrever)			
	<u>REMUNERAÇÕES ADICIONA</u>	0,00	22,30%	0,00
	<u>REMUNERAÇÕES ADICIONA</u>	0,00	22,30%	0,00
		9 890,60	isentas	0,00
	<u>Dos serviços administrativos</u>	0,00		0,00
		0,00	0,00%	0,00
	Isentas de encargos para ent. patronal			
	1.º Emprego	0,00	0,00%	0,00
		0,00	0,00%	0,00
		0,00	0,00%	0,00
	Outras percentagens (a descrever)			
	<u>Estágios e programas profis</u>	0,00	0,00%	0,00
		0,00	0,00%	0,00
633	Benefícios pós-emprego	0,00		
634	Indemnizações	0,00		
635	Encargos sobre remunerações			41 929,88
636	Seguros acidente trabalho e doença prof.	1 979,17		
637/8	Outros gastos com o pessoal	673,94		

9.4 Depreciações e Provisões/Imparidades

Relativamente às depreciações existe a seguinte estimativa que representa um aumento de 14,36%. Este aumento decorre essencialmente por via das depreciações dos novos investimentos previstos bem como da redução de depreciações de bens que chegaram ao fim do seu período de vida útil.

Rubricas de Gastos	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
Depreciação	4 887,81	5 589,60	701,79	14,36%

DESCRIÇÃO	VALORES DOS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TAXAS	VALORES DAS DEPRECIACÕES
Total de depreciações do ano N-2			3 156,75
Total de depreciações que findaram em N-2			1 731,06
Total de depreciações que findam em N-1			701,79
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS ADQUIRIDOS EM N-1	9 344,52		2 460,24
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 12,5%	1 299,91	12,50%	162,49
Sujeito a 16,66%		16,66%	0,00
Sujeito a 20%		20,00%	0,00
Sujeito a 25%	4 604,00	25,00%	1 151,00
Sujeito a 33,33%	3 440,61	33,33%	1 146,76
Sujeito a %		0,00%	0,00
ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS A ADQUIRIR NO ANO N	0,00		0,00
Sujeito a 2%		2%	0,00
Sujeito a 10%		10,00%	0,00
Sujeito a 12,50%		12,50%	0,00
Sujeito a 20%	0,00	20,00%	0,00
Sujeito a 25%		25,00%	0,00
Sujeito a 33,33%	0,00	33,33%	0,00
Sujeito a 100%		100,00%	0,00
Sujeito a %		0,00%	0,00
TOTAL			5 589,60

9.5 Imparidades/Provisões

Para o ano de 2026 não se prevê gastos com imparidades e provisões.

9.6 Outros Gastos

Relativamente a outros gastos o Centro prevê que no exercício de 2026, face a 2025, exista um aumento de 2,10%.

Rubricas de Gastos	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
Gastos Operc.	4 047,99	4 133,02	85,03	2,10%
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00%

Contas	N.º Contas	Real	Estimativa para o Exercício 2026									
		setembro 25	Média		Correcções				Previsão		Distribuição % por Valências	Valências
		Acumulado	Mensal	Anual	Inflação	Tx Cresc.	Gestão	Tx Act.	Anual	Mensal	Geral	Geral
68	Outros	3 036,01	337,33	4 047,99					4 133,02	344,42		4 133,02
681	Impostos	2 149,25	238,81	2 865,65					2 925,85	243,82		2 925,85
6811	Impostos directos	0,00	0,00	0,00	2,10%			1,0210	0,00	0,00	100,00%	0,00
6812	Impostos indirectos	2 149,25	238,81	2 865,65	2,10%			1,0210	2 925,85	243,82	100,00%	2 925,85
688	Outros	886,76	98,53	1 182,35					1 207,18	100,60		1 207,18
6883	Quotizações	855,00	95,00	1 140,00	2,10%			1,0210	1 163,94	97,00	100,00%	1 163,94
688...	acertos de anos anteriores		0,00	0,00	2,10%			1,0210	0,00	0,00	100,00%	0,00
689	outros	31,76	3,53	42,35	2,10%			1,0210	43,24	3,60	100,00%	43,24

Contas	N.º Contas	Real	Média		Correcções				Previsão		Distribuição % por Valências	Valências
		setembro 25										
		Acumulado	Mensal	Anual	Inflação	Tx Cresc.	Gestão	Tx Act.	Anual	Mensal	Geral	Geral
69	Gastos e Perdas Financeiro	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00		0,00
691	Gastos e Perdas Financeiro	0,00	0,00	0,00					0,00	0,00		0,00
6911	juros suportados		0,00	0,00	2,10%	0,00%		1,0210	0,00	0,00	100,00%	0,00
	juros de financiamento	0,00	0,00	0,00	2,10%	0,00%		1,0210	0,00	0,00	100,00%	0,00
69..			0,00	0,00	2,10%				0,00		100,00%	0,00
			0,00	0,00	2,10%						100,00%	0,00
			0,00	0,00	2,10%						100,00%	0,00

9.7 Rendimentos Estimados para 2026

Com base nos pressupostos para 2026 e com a base na estimativa para o final de 2025, o Centro prevê os seguintes dados relativamente aos Rendimentos para a realização da sua atividade no próximo exercício.

Rubricas de Rendimentos	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
Vendas	27 455,27	29 433,42	1 978,15	7,20%
Prestação Serviços	117 142,77	125 582,91	8 440,14	7,20%
Subsídios	55 736,33	155 785,22	100 048,89	179,50%
Outros Rend.	79 166,72	64 162,17	-15 004,55	-18,95%
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total dos Rendimentos	279 501,09	374 963,72	95 462,63	34,15%

9.8 Vendas e Prestação de Serviços

Relativamente às prestações de serviços e vendas de mercadorias, existe um incremento positivo decorrente do fator inflação, bem como de uma taxa de gestão a fim de atualizar o precário.

Rubricas de Rendimentos	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
Vendas	27 455,27	29 433,42	1 978,15	7,20%
Prestação Serviços	117 142,77	125 582,91	8 440,14	7,20%

1 Vendas e serviços Prestados

Vendas - Loja

Valores Reais	Rubricas	Geral	Total
	Vendas Mercadorias e Produtos	20 591,45	20 591,45
	N.º Meses	12	
	Valor Estimado para 2025	27 455,27	27 455,27
	Meses Corridos	9	
2025	Média Mensal	2 287,94	

Valores Estimados para o Ano de	Rubricas	Geral	Total
	Valor Médio Mensal	2 287,94	2 287,94
	Actualização Preço (tx inf)	2,10%	
	Taxa de Gestão	5%	
	Nova Taxa de Actualização	1,072	
2026	Novo Valor Venda Mensal	2 452,78	2 452,78

Valores Estimados	29 433,42	29 433,42
--------------------------	-----------	-----------

Valores Reais	Rubricas	Geral	Total
	Prestação Serviços	87 857,08	87 857,08
	N.º Meses	12	
	Valor Estimado para 2025	117 142,77	117 142,77
	Meses Corridos	9	
2025	Média Mensal	9 761,90	9 761,90
Valores Estimados para o Ano de	Rubricas	Geral	Total
	Valor Médio Mensal	9 761,90	9 761,90
	Actualização Preço (tx inf)	2,10%	
	Taxa de Gestão	5%	
	Nova Taxa de Actualização	1,072	
2026	Novo Valor de Prest. Serviço Mensal	10 465,24	10 465,24

Valores Estimados	125 582,91	10 465,24
--------------------------	------------	-----------

9.9 Subsídios e Apoios

Relativamente a esta rubrica de subsídios e apoios a verba mais relevante decorre dos acordos de financiamento de projetos, CCVE, CCDR Centro, NEI e Pessoas 2030, que estimamos nos seguintes valores:

Rubricas de Rendimentos	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
Subsídios	55 736,33	155 785,22	100 048,89	179,50%

Rubricas	Geral
Subsídios das Entidade Públicas	155 785,22
Donativos e Heranças	0,00
Total da rubrica 75-subsídios e doações	155 785,22

9.10 Imputações / Outros Rendimentos e Juros

Relativamente à imputação de subsídios para os anos de 2025 e 2026.

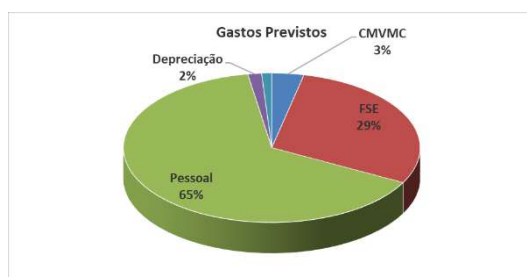
Total da Distribuição do Subs. ao Investimento por Valências	Rubricas	Geral
	Valor da Distribuição - 2025	3 904,02
	Valor da Distribuição - 2026	5 421,55

Entidades	CCDR CENTRO (188.975,57€)	CCDR CENTRO (188.975,57€)	CCVE (80.250,00€)	CCVE (80.250,00€)	ECV (20.000,00€)	CCDR CENTRO (188.975,57€)	CCVE (80.250,00€)	CCVE (80.250,00€)	CCVE (80.250,00€)
Identificação	SB Inv. N.º 1	SB Inv. N.º 2	SB Inv. N.º 3	SB Inv. N.º 4	SB Inv. N.º 5	SB Inv. N.º 6	SB Inv. N.º 7	SB Inv. N.º 8	SB Inv. N.º 9
Relativas a:	Guarda com porta	Projektor Epson	Microscópio	Tablet	Microscópio	Vídeo Projetor	Impressora 3D	Portátil	Kubo
Ano do Subsídio	2024	2024	2024	2024	2024	2025	2025	2025	2025
% Imputação	10,00%	12,50%	25,00%	16,66%	25,00%	12,50%	33,33%	33,33%	25,00%
Valor Inicial	2 423,10	14 778,45	1 267,43	1 428,44	1 267,43	1 299,91	2 017,94	1 422,67	4 604,00
Valor a Imputar Anualmente	242,31	1 847,31	316,86	237,98	316,86	162,49	672,58	474,18	1 151,00
N.º de Anos já Imputados	1	1	1	1	1	0	0	0	0
Valor já Imputado	100,96	307,88	132,02	39,66	132,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Valor para Imputar (SI2025)	2 322,14	14 470,57	1 135,41	1 388,78	1 135,41	1 299,91	2 017,94	1 422,67	4 604,00
Imputação em 2025	242,31	1 847,31	316,86	237,98	316,86	81,24	280,24	197,57	383,67
Valor para Imputar (SI2026)	2 079,83	12 623,27	818,56	1 150,80	818,56	1 218,67	1 737,70	1 225,10	4 220,33
Imputação em 2026	242,31	1 847,31	316,86	237,98	316,86	162,49	672,58	474,18	1 151,00

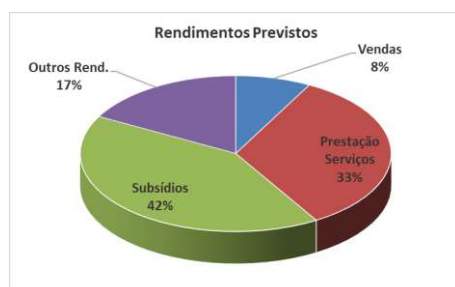
A rubrica outros rendimentos engloba o valor referente à imputação de subsídio à exploração assim como, o apoio extraordinário da nossa associada Câmara Municipal de Alcanena no montante previsto para 2025 de 75.262,70€ e de 58.740,62€ em 2026, com vista ao equilíbrio financeiro do Centro.

10 Posição Global de Rendimentos e Gastos

Rubricas de Gastos	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
CMVMC	12 549,40	13 069,20	519,80	4,14%
FSE	83 915,82	109 671,92	25 756,10	30,69%
Pessoal	174 100,07	242 499,98	68 399,90	39,29%
Depreciação	4 887,81	5 589,60	701,79	14,36%
Gastos Operc.	4 047,99	4 133,02	85,03	2,10%
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total dos Gastos	279 501,09	374 963,72	95 462,63	34,15%



Rubricas de Rendimentos	dez-25	dez-26	Δ Abst	Δ %
Vendas	27 455,27	29 433,42	1 978,15	7,20%
Prestação Serviços	117 142,77	125 582,91	8 440,14	7,20%
Subsídios	55 736,33	155 785,22	100 048,89	179,50%
Outros Rend.	79 166,72	64 162,17	-15 004,55	-18,95%
Juros	0,00	0,00	0,00	0,00%
Total dos Rendimentos	279 501,09	374 963,72	95 462,63	34,15%



Mediante o acima representado, verifica-se um aumento global de gastos na ordem dos 34,15%, assim como um aumento significativo dos rendimentos na mesma percentagem, prevalecendo o equilíbrio financeiro esperado em 2025 e 2026.

11 Demonstrações Financeiras Previsionais

11.1 Gastos Previsionais

Código da Conta	Gastos e Perdas	Valores		
		Realizado set-25	Previsto dez-25	Orçamentado dez-26
61 611	Custo das mercadorias vendidas e das Matérias Consumidas Mercadorias	9 412,05 0,00	12 549,40 0,00	13 069,20 0,00
	Total da rubrica - (61) -	9 412,05	12 549,40	13 069,20
62	Fornecimentos e Serviços Externos			
621	Subcontratos		0,00	
622	Serviços especializados	26 511,70	41 323,36	65 913,88
623	Materiais	16 487,41	21 983,21	22 444,86
624	Energia e Fluidos	2 767,16	3 689,55	4 038,17
625	Deslocações estadas e Transportes	3 232,14	4 309,52	4 400,02
626	Serviços Diversos	9 457,63	12 610,17	12 874,99
	Total da rubrica - (62) -	58 456,04	83 915,82	109 671,92
63	Custos com Pessoal			
632	Remunerações de Pessoal			
6321	Remunerações Certas	93 907,57	134 669,80	188 026,38
6322	Remunerações Adicionais	7 014,80	9 353,07	9 890,60
6323	Estágios e programas Profissionais	0,00	0,00	0,00
634	Indemnizações			
635	Encargos sobre Remunerações	20 941,39	27 921,85	41 929,88
636	Seguros de acidente trabalho e doença	1 116,56	1 488,75	1 979,17
637	Gastos de Acção Social	555,51	666,61	673,94
638	Outros Gastos Com pessoal	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica - (63) -	123 535,83	174 100,07	242 499,98
64	Gastos de Depreciação	3 665,85	4 887,81	5 589,60
65	Perdas Por Imparidade	0,00	0,00	0,00
67	Provisões do Período	0,00	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas			
681	Impostos	2 149,25	2 865,65	2 925,85
682	Descontos de pronto pagamento Concedidos		0,00	
683	Dívidas Incobráveis		0,00	
684	Perdas em Inventários		0,00	
686	Gastos e perdas nos restantes Investimentos Financeiros		0,00	
687	Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros		0,00	
688	Outros Gastos e Perdas	886,76	1 182,35	1 207,18
	Total da rubrica - (68) -	3 036,01	4 047,99	4 133,02
	Gastos Operacionais- (A)----->	198 105,78	279 501,09	374 963,72
69	Gastos e Perdas de Financiamento			
691/7	Juros Suportados	0,00	0,00	0,00
698	Juros Suportados de Financiamentos			
	Total da rubrica - (69) -	0,00	0,00	0,00
	Gastos Correntes- (C)----->	198 105,78	279 501,09	374 963,72
	Imposto s\o Resultado do Exercício	0,00	0,00	0,00
	RESULTADO LÍQUIDO PREVISIONAL----->	0,00	0,00	0,00
	Soma Total da Demonstração de Resultados	198 105,78	279 501,09	374 963,72

11.2 Rendimentos Previsionais

Código da Conta	Rendimentos e Ganhos	Valores		
		Realizado set-25	Previsto dez-25	Orçamentado dez-26
71	VENDAS	0,00	0,00	0,00
711	Mercadorias	20 591,45	27 455,27	29 433,42
713	Subprodutos, desperdícios, refugos			
	Total da rubrica - (71) -	20 591,45	27 455,27	29 433,42
72	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS			
721/..	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	87 857,08	117 142,77	125 582,91
72..	Outros	0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica - (72) -	87 857,08	117 142,77	125 582,91
73	Variações nos Inventários de Produção		0,00	0,00
731	Produtos Acabados e Intermédios		0,00	0,00
732	Subprodutos, desperdícios, refugos		0,00	0,00
733	Produtos e Trabalhos em Curso			
	Total da rubrica - (73) -	0,00	0,00	0,00
74	TRABALHOS PARA O PRÓPRIO CENTRO			
741	p\ Activos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00
742	p\ Activos Intangíveis	0,00	0,00	0,00
744	Activos por gastos Diferidos		0,00	0,00
	Total da rubrica - (74) -	0,00	0,00	0,00
75	Subsídios à Exploração			
751	Subsídios do Estado e Outros entes Públicos			
		0,00	0,00	
752	Subsídios de Outras Entidades	27 198,85	55 736,33	155 785,22
753	Doações e Heranças			
	Donativos	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00
	Total da rubrica - (75) -	27 198,85	55 736,33	155 785,22
76	Reversões			
	Total da rubrica - (76) -	0,00	0,00	0,00
78	Outros Rendimentos e Ganhos			
781	Rendimentos suplementares	0,00	0,00	0,00
782	Descontos de pronto pagamento Obtidos		0,00	0,00
783	Recuperação de dívidas a receber		0,00	0,00
784	Ganhos em Inventários		0,00	0,00
786	Rendimentos e Ganhos nos restantes activos Financeiros			
787	Rendimentos e Ganhos em Activos Não Financeiros (angariação de fundos) - angariação de fundos	59 530,38	75 262,70	0,00
788	Outros Rendimentos e Ganhos	2 928,02	3 904,02	64 162,17
7881	Correcções relativas a periodos anteriores			
7882	Excesso de estimativa de impostos			
7883	Imputação de Subsídios aos Investimento	2 928,02	3 904,02	5 421,55
7885/8	Outros Rendimentos e Ganhos	0,00	0,00	58 740,62
	Total da rubrica - (78) -	62 458,40	79 166,72	64 162,17
	Rendimentos Operacionais- (A)----->	198 105,78	279 501,09	374 963,72
79	Juros Dividendos e Outros Rendimentos Similares			
	Total da rubrica - (79) -	0,00	0,00	0,00
	Rendimentos Correntes- (D)----->	198 105,78	279 501,09	374 963,72
	Soma Total da Demonstração de Resultados	198 105,78	279 501,09	374 963,72

12 Demonstração de Resultados Previsional

12.1 Demonstração de Resultados Global

CÓDIGO DAS CONTAS *	DESIGNAÇÃO	NOTAS	ORÇAMENTO ANO
			2026
71	Vendas e serviços Prestados	1	155 016,33
75	Subsídios, doações e legados à exploração	2	155 785,22
73	Variação nos Inventários da Produção	3	0,00
73	Trabalhos para a própria entidade	4	0,00
61	Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	5	-13 069,20
62	Fornecimentos e serviços Externos	6	-109 671,92
63	Gastos Com Pessoal	7	-242 499,98
			0,00
	Ajustamentos de Inventários (perdas \ reversões)	8	0,00
	Imparidades de Dívidas a Receber (Perdas / Reversões)	9	0,00
65	Provisões (Aumentos / Reduções)	10	0,00
	Provisões Específicas (Aumentos / Reduções)	11	0,00
	Outras Imparidades (Perdas\ reversões)	12	0,00
	Aumentos \ Reduções do Justo Valor	12	0,00
78	Outros rendimentos e Ganhos	14	64 162,17
68	Outros Gastos e Perdas	15	-4 133,02
	Resultados antes de depreciações, gastos de Financiamento e Impostos		5 589,60
64	Gastos\Reversões de depreciação e de amortização	16	-5 589,60
	Resultado Operacional (antes de gastos de Financiamento e Impostos)		0,00
79	Juros e Rendimentos similares obtidos	17	0,00
69	Juros e gastos similares suportados	18	0,00
	Resultado Antes de impostos		0,00
	Imposto Sobre o Rendimento do Período	19	0,00
	Resultado Líquido do Período		0,00

13 Termos de Autenticação do Orçamento

Orçamento para 2026

O Plano e Orçamento para 2026, foi aprovado em reunião da Direção, em

A Direção

Termo de Aprovação Final

O Plano e Orçamento para o ano de 2026, que antecede, mereceu aprovação por _____, da Assembleia Geral, realizada em _____.

O Presidente

O Secretário,

